Boletim AEMESP

Ano XXIII - Nº 1 - Edição Especial - 2012

18º SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA - 2

A discussão de alternativas, diretrizes e ações para o setor ferroviário assumiu quatro eixos de fortalecimento da tecnologia:

18º SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA - 3

Com 12 painéis e 48 sessões de trabalhos técnicos, 18º Semana de Tecnologia Metroferroviária e conferências de alto nível para a realização.

18º SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA - 4

Entre os temas de destaque para a expansão do setor ferroviário.

18º SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA - 5

Acadêmicos de Engenharia Ferroviária, por sua atuação no setor, e a Mesma Ribeiroma, por relevantes serviços prestados à AEMESP.

18º SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA - 6

Alcadmo Mathmmendonça destaca crescimento consistente da demanda. Eric Ribeiro, 2º secretário da AEMESP, fala sobre a Semana de Tecnologia.

ANFAR DANÇARINE

Evento é sinônimo de parceria com a Semana de Tecnologia de 18º Semana de Tecnologia Metroferroviária. O evento será em 19 de outubro, no Buffet Colonial

ENGENHARIA

Entre os dias 24 e 26 de setembro o VIII Congresso Nacional das Engenharias.

RESOLUÇÃO DO CONFEA

CONFEA estabelece até 31 de dezembro prazo para emissão e registro de RRT's e Anotação de Função Técnica exclusivamente a Pessoas Jurídicas ativas.

JORNAL DA AEMESP

Está disponível a edição número 29 do Jornal AEMESP

EVENTO PROFISSIONAL

Associação de Engenheiros Ferroviários Brasil Alemanha promoverá em 26 de setembro o seminário Gestão Financeira de Empresas Ferroviárias.

ACAMPOR INTERNACIONAL

Evento acontece 2011 AEMESP tem participação institucional em estande criativo do Brasil no DeutsCheap 2012, em Berlim

18º SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA - 1

Na discussão de alternativas, diretrizes e ações AEMESP revela eixos estratégicos para fortalecimento da 'Ferrovia'

A discussão de alternativas, diretrizes e ações para o setor ferroviário que ao fim do ano deverá subsidiar o Governo Federal na elaboração do Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT) foi o tema central da 18ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, realizada pela AEMESP, entre 10 e 14 de setembro. Ao longo do ciclo de palestras, foram apresentadas e discutidas ações e diretrizes para o fortalecimento do setor ferroviário, que foram sintetizadas em quatro eixos: a) Ferrovia como parte da cadeia logística; b) Ferrovia como parte da matriz de transportes; c) Ferrovia como parte do processo de urbanização; e d) Ferrovia como parte do processo de inclusão social.

Para o presidente da AEMESP, Alcadmo Mathmmendonça, o fortalecimento do setor ferroviário passa por três pilares básicos: a) Ampliar a oferta de transporte; **Fluxo expresso**; b) Transformar ganhos em produtividade; e c) Ampliar a qualidade do serviço. Para o 1º secretário da AEMESP, Eric Ribeiro, o setor ferroviário precisa ser tratado como um sistema integrado, que envolve operadores, fabricantes, fornecedores, prestadores de serviços, pesquisadores, universidades, entidades de classe, governo, sociedade, profissionais, indústria, profissionais, academia e operadores. Os recursos financeiros estão disponíveis, mas falta um projeto de longo prazo, que deve ser elaborado pelo Governo Federal e pelos Governos Estaduais para que os recursos sejam aplicados.

FERROVIAS

Discussões da AEMESP apontam para a Ferrovia Nacional, o governo está a um passo de assumir a Ferrovia Nacional. Ao longo do ciclo de palestras, foram apresentados e discutidos os Corredores Ferroviários da Companhia Vale do Rio Doce, os ramais da Ferrovia Nacional, 17 trechos de 1.000 metros, que ligam a Ferrovia Nacional a 17 portos brasileiros, e a Ferrovia Transnordestina, que ligará o Porto de Suape, em Pernambuco, a Fortaleza, no Ceará, e a Ferrovia Norte-Sul, que ligará o Porto de Santos, no Estado de São Paulo, a Estrela, no Estado do Rio Grande do Sul. Para o presidente da AEMESP, Alcadmo Mathmmendonça, o governo está a um passo de assumir a Ferrovia Nacional. O governo decidiu redizer em relação ao projeto de concessão das ferrovias, que foram apresentadas em 2011 e que foram rejeitadas pelos operadores ferroviários